



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Vacinal De Pacientes Pediátricos Ambulatoriais De Um Hospital Universitário Da Região Nordeste

**Autores:** JAIRA VANESSA DE CARVALHO MATOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ANA CLARA ANDRADE LANDEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), TAÍS MANUELLA MEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JÉSSICA SANTANA DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), KIVIA NOVAES SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), NATÁLIA PRATA FORTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), THAWAN ANDRELINO NUNES SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ERELY RUAMA SANTOS SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ALEXA GABRIELLE TEIXEIRA FEITOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JOÃO VICTOR LUZ DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GABRIELLA MELLO RUSCIOLELLI NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), RICARDO FARIAS OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ROSANA CIPOLOTTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

**Resumo:** A vacinação é uma das intervenções mais custo-efetivas e seguras e propiciam tanto a proteção individual como coletiva. Esse estudo objetivou analisar o perfil vacinal dos pacientes atendidos no serviço de pediatria de um hospital universitário. Trata-se de um levantamento transversal, descritivo, retrospectivo, quantitativo, a partir da revisão de prontuários dos pacientes de 0 a 5 anos de idade, atendidos nos ambulatórios de puericultura e de especialidades Pediátricas de um Hospital Universitário, entre 01 de fevereiro e 29 de março de 2019. A amostra foi de 136 crianças, 55,88 atendidas no ambulatório geral de puericultura, 19,85 na puericultura de Síndrome de Down, 17,65 na puericultura de microcefalia e 6,62 pela hematologia. Desses, 72,79 apresentaram esquema vacinal adequado, 16,91 mostraram atraso vacinal e 10,29 apresentaram situação vacinal desconhecida. O maior índice de atraso vacinal foi observado na puericultura geral, representando 39,13 da adesão vacinal incompleta, seguido da puericultura de Síndrome de Down, com 34,78, do ambulatório puericultura de crianças com microcefalia, com 17,39 e do ambulatório de hematologia pediátrica, com 8,69. Dos pacientes com atraso vacinal, 82,6 têm até 2 anos de idade e 17,39 estão no terceiro ano de vida. Do total, 18,51 dos residentes em áreas urbanas apresentaram atraso vacinal, 10,71 é o índice na zona rural e de 65,21 na região metropolitana de Aracaju. A média do número de vacinas não administradas foi de 1,69 e desvio padrão de 3,13, sendo que 30,43 dos atrasos vacinais associam-se à internação hospitalar ou doença. As vacinas menos administradas foram contra Influenza e Hepatite A. Conclui-se que profissionais de saúde devem orientar e estimular continuamente os responsáveis pela criança sobre o cumprimento dos esquemas vacinais, devendo reforçar esse compromisso nos diferentes níveis de atendimento.